

## ALERTA

# Velhos e novos pelegos se juntam para enfraquecer a luta dos trabalhadores

Vivemos numa sociedade de classes cujos interesses são antagônicos. De um lado a burguesia, que tem o poder econômico, político, jurídico e midiático; do outro, os trabalhadores, maioria na sociedade que necessita vender a sua força de trabalho, mas são estes que produzem todas as riquezas em circulação. Apesar desse antagonismo, tem trabalhador que defende e reproduz a ideologia da classe dominante, com o seu individualismo, egoísmo, inveja, vaidade e preconceitos.

No movimento sindical, este tipo de trabalhador é também conhecido como “pelego”, que tipifica a pessoa subserviente, servil, capacho, puxa-saco ou bajulador que, às vezes, até ocupa espaços de representatividade para barrar as lutas e mobilizações da categoria, atuando em favor dos interesses do patronato.

Na Deso, no final dos anos 80 e início dos 90, o Sindisan, através da luta por melhores condições de trabalho e de salário, conseguiu aumentar o número de filiados, que contribuíram financeiramente com a luta. Entre greves históricas e muitos enfrentamentos, conquistamos vários avanços para os trabalhadores, como adicionais de insalubridade e periculosidade; anuênio; PCCS, entre outras conquistas.

Mas, ainda assim, houve uma minoria – os famosos “fura-greves” – que nunca se filiou ao sindicato e nunca topou pagar a Contribuição Assistencial aprovada pela categoria à época. Essa turma fazia era incentivar a desfiliação em massa de trabalhadores do Sindisan. Com o tempo e o crescimento do sindicato, esses VELHOS PELEGOS foram sumindo, sendo engolidos por sua própria insignificância.

Com a realização dos últimos dois concursos da Deso, graças à ação direta do Sindisan junto ao Ministério Público do Trabalho, imaginávamos uma nova leva de trabalhadores mais conscientes. Ledo engano. Apesar de a maioria ter formação superior, ficam devendo na formação política e ideológica, talvez até porque não enfrentaram as duras greves do passado, com ameaças de repressão policial, que os companheiros mais antigos enfrentaram e, ainda assim, ajudaram a fazer do Sindisan um sindicato classista e de luta, referência em todo o Brasil.

Esses NOVOS PELEGOS agora usam também as redes sociais para atacar o sindicato e fazer campanhas de desfiliação em massa. E, se não bastasse o nível alto de pe-

leguismo, em meio à nova onda de ataques aos direitos dos trabalhadores e a ameaça das privatizações, essa minoria vem fazendo campanha contra a Contribuição para o Fortalecimento da Luta Sindical (Taxa Assistencial), discutida e aprovada em assembleia. Ou seja, num dos momentos mais difíceis para a categoria, essa turma trabalha para enfraquecer o maior instrumento de luta da própria categoria: o sindicato.

A filiação ao sindicato é um ato consciente do trabalhador para fortalecer a sua categoria e enfrentar patrões e governos que querem, cada vez mais, retirar direitos e arrochar salários, como estamos assistindo agora. É nesse exato momento que precisamos da união dos trabalhadores e o fortalecimento do sindicato. Mas os NOVOS e os VELHOS pelegos se juntam mais uma vez para negar o trabalho do sindicato e enfraquecer a luta.

Gostaríamos de propor a esses pelegos, já que o Sindisan não os representa, que façam uma negociação individual com a Deso, abrindo mão das seguintes cláusulas, con-

quistadas pela luta do sindicato junto com os trabalhadores conscientes:

- 5 dias de abono de faltas;
- Pagamento do salário até o 5º dia útil do mês subsequente;
- Promoções pelo PCCS 1990/2003 (voltando a ser promovido por letras a cada 5 anos e com avaliação de desempenho);
- Anuênio (voltando a receber triênio);
- Auxílio Escola;
- Plano de Saúde;
- Cartão Alimentação;
- Tirar do contracheque o Programa Alimentação, de natureza salarial;
- Acordo Coletivo por dois anos.

Abrindo mão dessas e de outras conquistas da luta sindical no nosso ACT, aí sim esses pelegos estarão sendo coerentes com o individualismo que tanto pregam e defendem. Aos demais trabalhadores, deixamos um alerta: muito cuidado com os lobos travestidos em peles de cordeiro. Vem daí, também, a referência a **pelego**.

## EDITAL

### Eleição para o Representante dos Empregados no Conselho da Deso

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto do Estado de Sergipe – SINDISAN, através da Comissão Eleitoral eleita em Assembleia, e na forma do seu Estatuto e em conformidade com o Regulamento Eleitoral, faz saber sobre a realização das eleições para Representante dos Empregados da DESO no Conselho de Administração da empresa, previsto nos Acordos Coletivos de Trabalho firmados entre DESO e SINDISAN, bem como os Estatutos Sociais da DESO e Lei nº 2.608 de 27 de janeiro de 1987, para mandato de dois anos. Fica a partir da data da publicação deste edital aberto o prazo de 15 (quinze) dias para inscrições de chapas tríplices. Durante o período de registro de candidaturas, o Sindicato funcionará nos dias úteis, das 8:00 às 17:00, em sua sede, situada na Rua Marechal Deodoro, 1024 – Aracaju-SE, para atender os interessados, prestar esclarecimentos sobre o processo eleitoral e receber a documentação para registro de candidaturas. Terminando o prazo de registro, serão publicados a relação de chapas inscritas, o período e os locais de realização das eleições.

Aracaju (SE), 09 de Janeiro de 2018.

**A Comissão Eleitoral**

**PENALIDADES**

# É preciso ação urgente contra a 'pelegagem'

Observando o Estatuto do Sindisan, pode-se verificar que o Artigo 5º diz que são deveres dos Associados: *I - Pagar as mensalidades fixadas pela Assembleia Geral bem com as contribuições excepcionais fixadas em Assembleia.*

O Capítulo III - Das Penalidades, no mesmo Estatuto, prevê, em seu Capítulo 6º, que os Associados estão sujeitos a penalidades de **suspensão** e de **eliminação** do Quadro Social do sindicato quando cometerem **desrespeito ao Estatuto e às decisões das Assembleias.**

Diz também, no Capítulo 6º: *Qualquer Associado poderá representar denúncia de atos passíveis de penalidades ao Conselho Deliberativo.*

O novo Conselho Deliberativo do Sindisan estará se reunindo no próximo dia 3 de fevereiro. Na pauta desta reunião deve entrar, entre outros pontos, a ação de um pequeno grupo de associados que vem fazendo uma campanha sistemática contra o desconto da Contribuição Assistencial para o Fortalecimento e Luta do Sindisan, discutida e aprovada em assembleia da categoria. A contribuição é para que o sindicato tenha condições financeiras adequadas para enfrentar os ataques aos direitos dos trabalhadores e para a campanha contra a privatização da Deso.

Está mais que na hora do Conselho Deliberativo do Sindisan levantar esse debate contra práticas nocivas ao sindicato e à categoria. É preciso perguntar: a quem interessa esse tipo de campanha? Certamente aos reacionários, aos pelegos e aos privatistas.

Todo cuidado com os lobos em peles de cordeiro. E vamos à luta, porque somente fortes e unidos os trabalhadores podem enfrentar a onda neoliberal que volta com toda a força para retirar direitos da classe trabalhadora e entregar o patrimônio público ao Capital nacional e internacional.


**(( ( ARTIGO ) ) )**

## Imbecilizadores profissionais



■ **Por Marcia Tiburi e Rubens Casara**

*Uma nova profissão surge na sociedade atual. A do imbecilizador. Essa atividade, curiosa, cresce e aparece sem que ninguém conscientemente queira usar seu serviço, nem por desejo, nem por necessidade. Mesmo assim, o imbecilizador profissional faz sucesso. Ninguém pede sua atuação, ela se dá de graça, mas custa o preço da alma.*

*Professores trabalham em nome do conhecimento, médicos em nome da saúde, agricultores em nome da produção de alimentos, motoristas em função de transportes, advogados em nome de direitos, jornalistas em nome da informação (ou, pelo menos, era para ser assim). Há profissões voltadas para urgências ou emergências, outras que se dedicam a produzir ou realizar desejos. Entretenimento e lazer são campos que envolvem produtividades. Toda profissão existe em razão de uma necessidade que justifica uma atuação. Já o imbecilizador é improdutivo por sua própria natureza. Ou melhor, ele produz inutilidades.*

*Inutilidades que são funcionais à manutenção das coisas como estão. A inutilidade leva à ausência de reflexão: o imbecilizador atua para rebaixar o cidadão a consumidor de inutilidades. Aqueles para quem trabalha – ou contra quem trabalha – são cidadãos que ele ajuda a não pensar. Extirpar o senso crítico de cada um é um passo necessário nos procedimentos que levam à imbecilização. Mas enquanto suas vítimas sofrem com a aprendizagem de um destino infeliz, esse profissional parece realizar suas atividades sem esforço.*

*Mesmo que não possamos ver imediatamente sentido em sua atuação profissional, sabemos que ele faz parte do projeto capitalista sob o qual vivem todas as pessoas. Entendemos que o capitalismo usa a todos em busca de lucro e o imbecilizador profissional tam-*

*bém serve ao capitalismo. Sabemos também que, embora não precise se esforçar, ganha mais do que qualquer trabalhador ou cidadão que ele, sem esforço, imbeciliza.*

*Necessariamente alienante, esse novo profissional presta um desserviço, mas ninguém deve perceber do que se trata. Estão todos por demais ocupados cumprindo com as obrigações assumidas e, quando surge um minuto livre, uma tarde, uma noite diante da televisão ou do computador, o pobre cidadão trabalhador terá seu espírito maltratado pelo imbecilizador do povo. Na mitologia de certos povos, o que mais se aproxima do imbecilizador profissional é a figura do feiticeiro encarregado do encolhimento das cabeças daqueles que acreditam no feitiço.*

*O imbecilizador profissional é uma espécie de ator sem arte. Às vezes, o imbecilizador diz que é trabalhador ou cidadão, alguém que se vende como igual ao trabalhador sem nunca ter trabalhado. Às vezes será candidato a um cargo político (um político que se diz não-político). Às vezes quer só pegar o tempo livre dos cidadãos comuns sem dizer que os roubou, porque se o cidadão ainda não imbecilizado perceber isso, não cairá na isca que foi armada para ele. Isso seria um desastre, claro sinal da incompetência do profissional da imbecilização, que por justa causa poderá perder o encanto, a credibilidade e o emprego.*

*Sem serviço e sem produto, ou melhor, escondendo a funcionalidade que se encontra na espetacularização da inutilidade, o novo profissional avança sem que ninguém precise dele – enquanto parece inofensivo. Mesmo sendo desnecessário à vida digna, o imbecilizador do povo está aí. 'Head hunters' procuram cabeças de papelão para assumir essa profissão que vem à luz na era da publicidade e da propaganda como nunca se viu.*

>> Artigo completo em [bit.ly/2qC6hss](http://bit.ly/2qC6hss)

**SEM APOIO**

# De quem adianta governo prorrogar prazo para planos de saneamento?

**F**oi prorrogado o prazo para que os municípios implantem seus planos de saneamento básico (PMSB), conforme prevê a Lei de Diretrizes Nacionais de 2007. O decreto 9.254/2017 foi assinado por Temer em 29 de dezembro, estendendo o prazo que venceria em 2017 para o final de 2019.

Com isso, os municípios têm mais dois anos para se adequarem à legislação do setor. De acordo com o Decreto 7.217/2010, que regulamenta a Lei de Diretrizes do Saneamento Básico, as prefeituras precisam elaborar os planos, que devem ser aprovados pelo Poder Legislativo, para terem acesso “aos recursos orçamentários da União ou aos recursos de financiamentos geridos ou administrados por órgão ou entidade da administração pública federal, quando destinados a serviços de saneamento básico”.

O questionamento é que de nada adianta o governo federal continuar a adiar o prazo, se não for criada uma política de apoio para que os municípios possam elaborar seus planos.

Para especialistas do setor, o prazo tem que ser sucessivamente adiado (a data inicialmente prevista era dezembro/2013), porque os municípios não têm condições, financeiras e técnicas, de elaborarem seus planos.

### 30% DOS MUNICÍPIOS TÊM PLANOS

Segundo levantamento da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, ligada ao Ministério das Cidades, das 5.570 cidades brasileiras, apenas 1.692 (30,4%) declararam ter feito seus planos municipais, até agosto de 2017. Outras 37,5% estavam com os planos em andamento. Além disso, 2% das cidades apresentaram inconsistências nos dados e não havia informações sobre 29,9%.

A Lei de Diretrizes do Saneamento Básico, aprovada pelo governo Lula, é de suma importância, visto que estabelece as regras básicas para o setor ao definir as competências do governo federal, estados e prefeituras para serviços de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, destinação dos resíduos sólidos e drenagem de água pluvial, além de regulamentar a participação de empresas privadas no saneamento básico.

O Plano Municipal de Saneamento Básico deve garantir a promoção da segurança hídrica, prevenção de doenças, redução das desi-

gualdades sociais, preservação do meio ambiente, desenvolvimento econômico do município, ocupação adequada do solo, e a prevenção de acidentes ambientais e eventos como enchentes, falta de água e poluição.

A participação da sociedade é fundamental no processo de elaboração do Plano e deverá ser promovida por meio de ampla divulgação das propostas e dos estudos que fundamentam, inclusive com a realização de audiências ou consultas públicas.

*(Com informações do site da FNU)*



▲ Depois de quase dez anos sem renovação da sua frota, finalmente a Cohidro recebeu 24 novos veículos. São 20 automóveis Citroën C3 e mais quatro utilitários Toyota Hilux. Segundo informações, também serão adquiridas novas motos. A renovação da frota de veículos da Cohidro é muito bem-vinda, de forma que é preciso reconhecer o trabalho da atual direção para que isso ocorresse. Mas não podemos deixar de cobrar o mesmo empenho para que se avance na tão prometida reforma da sede e dos perímetros, além da modernização dos equipamentos administrativos da Companhia, como também, melhores condições de trabalho e de salário; afinal, os trabalhadores estão há mais de quatro anos sem qualquer reajuste salarial.

## Definida eleição de representante sindical na Regional Centro-Oeste

Foi finalizada, no último dia 04 de janeiro, a elei para Representante Sindical por local de trabalho, para o mandato 2017/2020, da Regional Centro-Oeste.

A Comissão Eleitoral, após averiguação e contagem dos votos, homologou as vitórias dos companheiros Adriano Pereira Soares (Bilu), que obteve 28 votos (36,36%), e Joéliton Wagner de Jesus Lima, com 25 votos (32,47%).

Confira ao lado o mapa com o resultado final da apuração:

### ((( RESULTADO FINAL )))

<b>ADRIANO PEREIRA SOARES (Bilu)</b> .....	<b>28 votos (36,36%) - Eleito</b>
<b>JOÉLITON WAGNER DE JESUS LIMA</b> .....	<b>25 votos (32,47%) - Eleito</b>
MARIOZAN SIQUEIRA DOS SANTOS .....	23 votos (29,87%)
VOTOS NULOS .....	01 voto (1,30%)
VOTOS BRANCOS .....	00 voto
<b>TOTAL</b> .....	<b>77 votos (100%)</b>

NOVA PESQUISA

# Brasileiros são contra privatização da Eletrobras, Caixa e Petrobras



**N**a contramão do discurso oficial do governo ilegítimo, a maioria da população brasileira é contra a privatização de empresas estatais, como deseja a equipe econômica de Temer.

Segundo estudo feito pelo Instituto Paraná Pesquisas, 60,4% dos brasileiros são contrários às privatizações. Outros 35% se disseram favoráveis e 4,2% disseram não saber ou não quiseram opinar sobre o assunto.

A maior rejeição, 66,3%, está na possibilidade da privatização da Caixa Econômica Federal. Apenas 29,6% se declararam a favor da privatização da instituição financeira e outros 4,1% não opinaram sobre o assunto.

Ainda segundo a pesquisa, 52,8% dos entrevistados se posicionaram contra a privatização da Eletrobras e 65,8% dos brasileiros são contra a privatização da Petrobras.

Ao todo, a pesquisa ouviu 2.492 pessoas em 172 municípios nos 27 estados brasileiros. A margem de erro do estudo é de 2%.

#### DATAFOLHA

No final de dezembro, o DataFolha também divulgou resultados da pesquisa apontando que sete em cada dez brasileiros (70%) são contra as privatizações, isto é, que empresas do governo sejam vendidas para empresas particulares.

Uma parcela de 20% é a favor, e os demais são indiferentes (2%) ou não responderam (7%).

A posição contrária a privatizações encontra respaldo na visão da maioria de que elas trazem mais prejuízos do que benefícios para o país, compartilhada por 67%.

*(Com informações do site da FNU)*

#### SALÁRIO MÍNIMO

### Governo Temer não tem compromisso com o trabalhador

No primeiro dia de 2018 o trabalhador e a trabalhadora tiveram, mais uma vez, direitos conquistados usurpados pelo golpista e ilegítimo Michel Temer. O reajuste de 1,81% do salário mínimo é o menor aumento dos últimos 24 anos, desde a criação do Plano Real. O valor passará dos atuais R\$ 937 para R\$ 954, conforme anunciado pelo governo golpista.

Para o presidente da CUT, Vagner, Freitas, a redução do salário mínimo é mais um “descompromisso do governo ilegítimo com os trabalhadores e com a população mais carente do Brasil”. De acordo com Vagner, essa decisão vai “prejudicar ainda mais os aposentados e pensionistas caso a reforma da Previdência, que está prevista para ser votada no dia 19 de fevereiro, seja aprovada pelo Congresso Nacional.

“Enquanto compromete a qualidade de vida e a sobrevivência de milhões de famílias que dependem desse salário, o governo golpista perdoa dívidas de bilhões de reais dos banqueiros, grandes empresários e paga bilhões de dólares de indenização para os especuladores da Bolsa americanos”, denuncia o presidente.

Segundo o Dieese, o reajuste é o menor já registrado desde 1999, quando o valor teve um incremento de 5,79%.